

## Sir Robert Anderson (Oficial da Scotland Yard)

Oficial de inteligência, teólogo e escritor

Artigo da Wikipédia, a enciclopédia livre

Link: [https://en.wikipedia.org/wiki/Robert\\_Anderson\\_\(Scotland\\_Yard\\_official\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Robert_Anderson_(Scotland_Yard_official))

Sir Robert Anderson KCB (29 de maio de 1841 - 15 de novembro de 1918) foi o segundo Comissário Assistente do Departamento de Investigação Criminal (CID) da Scotland Yard da Polícia Metropolitana de Londres, de 1888 a 1901. Ele também foi oficial de inteligência, teólogo e escritor.

Sir Robert Anderson KCB (29 May 1841 – 15 November 1918) was the second Assistant Commissioner (Crime) of the London Metropolitan Police, from 1888 to 1901. He was also an intelligence officer, theologian and writer.

Anderson nasceu em Mountjoy Square, Dublin, Irlanda. Seu pai, Matthew Anderson, era um Crown Solicitor (Conselheiro e representante de agências governamentais de NSW - Governo da Nova Gales do Sul), e um distinto ancião da Igreja Presbiteriana da Irlanda.

Anderson was born in Mountjoy Square, Dublin, Ireland. His father, Matthew Anderson, was Crown Solicitor, a distinguished elder in the Presbyterian Church of Ireland.

### Religião / Religion

Anderson foi criado em um lar cristão devoto, mas no final da adolescência ele tinha dúvidas sobre sua fé. Sua irmã Annie, mais tarde Lady Boyd, foi influenciada pelo renascimento evangélico irlandês de 1859–1860 e o persuadiu a comparecer a um dos cultos realizados em Dublin pelo reverendo Joseph Denham Smith, mas ele não ficou particularmente impressionado.

Anderson was brought up in a devout Christian home, but in his late teens, he had doubts about his faith. His sister Annie, later Lady Boyd, was influenced by the Irish Evangelical Revival of 1859–1860 and persuaded him to attend one of the services held in Dublin by the Reverend Joseph Denham Smith, but he was not particularly impressed.

Na noite do domingo seguinte, entretanto, ele assistiu a um culto em sua própria igreja e ouviu o reverendo John Hall (depois de Nova York), que *"proclamou ousadamente o perdão dos pecados e a vida eterna como um dom de Deus em graça, sem reservas e incondicional, para ser recebido por nós enquanto estávamos sentados nos bancos."*

The following Sunday evening, however, he attended a service in his own church and heard the Reverend John Hall (afterwards of New York), who *"boldly proclaimed forgiveness of sins, and eternal life as God's gift in grace, unreserved and unconditional, to be received by us as we sat in the pews."*

*"Seu sermão me emocionou", escreveu Anderson mais tarde ao descrever o evento, "e ainda assim considere sua doutrina antibíblica. Então eu o embosquei quando ele deixou a sacristia, e em nossa caminhada de volta para casa eu o abordei sobre suas heresias... Por fim, ele soltou meu braço e, de frente olhando para mim enquanto estávamos na calçada, repetiu com grande solenidade sua mensagem e apelo do evangelho. 'Eu lhe digo', disse ele, 'como ministro de Cristo, e em Seu nome, que há vida para você aqui e agora, se você O aceitar. Você aceitará a Cristo ou O rejeitará?' Depois de uma pausa – quão longa eu não sei – exclamei: 'Em nome de Deus, aceitarei a Cristo.' Nenhuma outra palavra foi trocada entre nós; mas depois de outra pausa ele apertou minha mão e me deixou. E voltei para casa com a paz de Deus enchendo meu coração." [5]*

*"His sermon thrilled me," Anderson wrote later when describing the event, "and yet I deemed his doctrine to be unscriptural. So I waylaid him as he left the vestry, and on our homeward walk I tackled him about his heresies... At last he let go my arm, and, facing me as we stood upon the pavement, he repeated with great solemnity his gospel message and appeal. 'I tell you,' he said, 'as a minister of Christ, and in His name, that there is life for you here and now if you will accept Him. Will you accept Christ, or will you reject Him?' After a pause – how prolonged I know not – I exclaimed, 'In God's name I will accept Christ.' Not another word passed between us; but after another pause he wrung my hand and left me. And I turned homewards with the peace of God filling my heart." [5]*

Ele era especialmente próximo de alguns dos maiores mestres bíblicos de sua época, incluindo James Martin Gray, Cyrus Scofield, A. C. Dixon, Horatius Bonar e E. W. Bullinger. Ele também pregou com John Nelson Darby no oeste da Irlanda. Anderson foi membro do Plymouth Brethren, primeiro com Darby e depois com o partido Open Brethren, antes de retornar às suas raízes presbiterianas. Ele escreveu vários trabalhos teológicos: C. H. Spurgeon comentou que o livro de Anderson, *Human Destiny*, foi *"a contribuição mais valiosa sobre o assunto"* que ele já tinha visto.[6]

He was especially close to some of the greatest biblical teachers of his day, including James Martin Gray, Cyrus Scofield, A. C. Dixon, Horatius Bonar and E. W. Bullinger. He also preached with John Nelson Darby in the West of Ireland. Anderson was a member of the Plymouth Brethren, first with Darby then with the Open Brethren party, before returning to his Presbyterian roots. He wrote numerous theological works: C. H. Spurgeon commented that Anderson's book *Human Destiny* was "the most valuable contribution on the subject" that he had seen.[6]

Hoje ele é mais conhecido por seu livro, [The Coming Prince](#), – [O Príncipe Vindouro](#) –, no qual ele explica a profecia do Livro de Daniel 9:24-25. Daniel disse que o Messias judeu viria 483 anos após o mandamento (de Artaxerxes, rei da Pérsia) para reconstruir e restaurar Jerusalém. Os cálculos de Anderson mostraram que Jesus Cristo entrou em Jerusalém para aclamação pública, Lucas 19:36-38, conhecida como a Entrada Triunfal, no dia preciso profetizado por Daniel.

Today he is best known for his book, *The Coming Prince*, linked below, in which he explained the prophecy of the Book of Daniel 9:24-26. Daniel said the Jewish Messiah would come 483 years after the commandment (of Artaxerxes, king of Persia) to rebuild and restore Jerusalem. Anderson's calculations showed that Jesus Christ rode into Jerusalem to public acclaim, Luke 19:36-38, known as the Triumphal Entry, on the precise day that was prophesied by Daniel.

## Vida pessoal e morte / Personal life and death

Em 1873, ele se casou com Lady Agnes Alexandrina Moore, irmã de Ponsonby Moore, 9º Conde de Drogheda. Eles tiveram cinco filhos. Em 1918, Anderson morreu de gripe espanhola, aos 77 anos.[7] Eles estão enterrados no Cemitério Kensal Green.

In 1873, he married Lady Agnes Alexandrina Moore, sister of Ponsonby Moore, 9th Earl of Drogheda. They had five children. In 1918, Anderson died from the Spanish flu, aged 77.[7] They are buried in Kensal Green Cemetery.

No plenário da Câmara dos Comuns, WH Smith afirmou que Anderson "cumpriu suas funções com grande habilidade e perfeita fidelidade ao público". Raymond Blathwayt, em *Great Thoughts/Grandes Pensamentos*, escreveu: "Sir Robert Anderson é um dos homens com quem o país, sem saber, tem uma grande dívida".[8]

On the floor of the House of Commons, W. H. Smith stated that Anderson "had discharged his duties with great ability and perfect faithfulness to the public". Raymond Blathwayt, in *Great Thoughts*, wrote: "Sir Robert Anderson is one of the men to whom the country, without knowing it, owes a great debt".[8]

Começando em 14 de março de 445 a.C, Sir Robert Anderson acrescentou exatamente esta quantidade de dias  
(69 semanas de anos) e chegou à data de 6 de abril de 32 d.C.

(estudo escatológico de Sir Robert Anderson)

69 "semanas" = 69 x 7  
uma semana profética = 7 anos  
69 x 7 = 483 anos



⇒ 483 anos de 365 dias cada = 176.295 dias (um ano atual: 365 dias)

⇒ 483 anos de 360 dias cada = 173.880 (um ano hebraico na Bíblia: 360 dias)

176.295 - 173.880 = a diferença entre 483 anos atuais e 483 anos hebraicos: 2.415 dias

2.415 : 365 dias = 6,6 anos atuais

A diferença entre 483 anos hebraicos e 483 anos atuais é de 6,6 anos atuais

Começando em 14 de março de 445 a.C, Sir Robert Anderson acrescentou exatamente esta quantidade de dias (69 semanas de anos) e chegou à data de 6 de abril de 32 d.C.

69 "semanas" =  $69 \times 7$   
uma semana profética = 7 anos  
 $69 \times 7 = 483$  anos

483 anos

A saída do mandamento de restaurar e construir Jerusalém:

Decreto do rei Artaxerxes  
14/03/445 a.C.

um ano hebraico: 360 dias  
um ano atual: 365 dias

Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém

06/04/32 d.C.

445 a.C

$445 + 32 = 477$  anos

477 anos  $\neq$  483 anos

$483 \text{ anos} - 477 \text{ anos} = 6 \text{ anos}$

a.C. | d.C.  
32 d.C.

⇒ 483 anos de 365 dias cada = 176.295 dias (um ano atual: 365 dias)

⇒ 483 anos de 360 dias cada = 173.880 (um ano hebraico na Bíblia: 360 dias)

$176.295 - 173.880 =$  a diferença entre 483 anos atuais e 483 anos hebraicos: 2.415 dias

$2.415 : 365 \text{ dias} = 6,6 \text{ anos atuais}$

A diferença entre 483 anos hebraicos e 483 anos atuais é de **6,6 anos atuais**